

Tanabi **São Paulo - SP**

Histórico¹

Em 1860, às margens do Rio Jataí, o índio Joaquim Chico, remanescente dos Caiapós, construiu uma choupana onde instalou uma venda após abrir uma picada, que ligava o local às proximidades de São José do Rio Preto, local de onde trazia cachaça, fumo, rapadura e outros produtos da terra, que comercializava. Foi considerado o primeiro habitante do local, embora houvesse outros residentes nas cercanias.

Em 4 de julho de 1882, foi erguido um cruzeiro, marco da fundação do arraial de Jataí, nome primitivo conservado até 1907. Tomaram parte no ato não só o fundador - Joaquim Chico como, ainda, Hilário de Souza Rozendo, Agostinho Pereira, Manoel Francisco da Silva, Joaquim Euzébio e Bento Perez de Souza, este último carpinteiro que esculpiu o madeiro histórico. Foram personagens importantes na fundação da localidade, João Barbosa do Amaral, Leonildo Bataglia e Polinice Celari, o alferes, como era conhecido. Padres missionários vindos de São Francisco de Sales – MG, celebraram missa e os moradores da vizinhança festejaram o acontecimento.

Em 21 de maio de 1887, Francisco de Souza Lopes e sua mulher, Maria Francisca da Conceição, Joaquim José de Souza e sua mulher Gertrudes de Souza Martins e Maria Rosária da Conceição doaram o patrimônio da cidade composto de 75 alqueires e sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, onde já havia uma capela, doação essa mais tarde confirmada por José Teodoro Ferreira Lemos e sua mulher.

Em 1895, foram iniciados os estudos para abertura da estrada do Taboado que foi concluída em 1900 e o povoado passou a existir em função dessa estrada. Por ela tropas e boiadas, peões e boiadeiros formaram o ponto inicial do vilarejo; em 1902 já era distrito policial com cadeia própria.

Gentílico: tanabiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tanabi, pela Lei Estadual n.º 992, de 01-08-1906, subordinado ao município de Rio Preto.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tanabi, pela Lei Estadual n.º 2.009, de 23-12-1924, desmembrado do município de Rio Preto. Sede no antigo distrito de Tanabi. Constituído do distrito sede. Instalado em 13-03-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Tanabi figura no município de Rio Preto.

Pela Lei Estadual n.º 2.179, de 27-12-1926, é criado o distrito de Vila Monteiro e anexado ao município de Tanabi.

Pela Lei Estadual n.º 2.180, de 27-12-1926, é criado o distrito de Américo Campos e anexado ao município de Tanabi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Tanabi, Américo de Campos e Vila Monteiro.

Pela Lei n.º 2.659, de 09-09-1936, é criado o distrito de Cosmorama e anexado ao município de Tanabi.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 4 distritos: Tanabi, Américo de Campos, Cosmorama e Vila Monteiro.

¹ **Fonte:** Tanabi (SP). Prefeitura. 2013. Disponível em: <<http://www.tanabi.sp.gov.br>>. Acesso em: abr. 2013.

Pelo Decreto Estadual n.º 9.775, de 30-11-1938, o distrito de Vila Monteiro tomou a denominação de Monteiro. De acordo com o decreto acima citado o município de Tanabi perdeu parte do território do distrito de Monteiro (ex-Vila Monterio), para o novo município de Pereira Barreto.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Tanabi, Américo de Campos, Cosmorama e Monteiro.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 14.334, 30-11-1944, o distrito de Monteiro tomou o nome de Ibiporanga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Tanabi, Américo de Campos, Cosmorama e Ibiporanga (ex-Monteiro).

Pela Lei Estadual n.º 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Tanabi os distritos de Américo de Campos e Cosmorama, elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Tanabi e Ibiporanga.

Assim permanece em divisão territorial datada de 2009.